

Administradora elogia a fixação do Pólo de Cinema

"Foi o maior presente que Sobradinho poderia receber em seu 32º aniversário", afirmou ontem a administradora daquela cidade-satélite, Anilcéia Machado, referindo-se à lei sancionada na última quarta-feira pela governadora em exercício, Márcia Kubistchek, que fixa Sobradinho como sede do Pólo de Cinema e Vídeo do Distrito Federal.

No entender da administradora, a instalação do Pólo de Cinema e Vídeo abre novos horizontes para a cidade, "quanto à perspectiva de desenvolvimento voltado para indústria não-poluente, e à absorção de mão-de-obra local".

Anilcéia Machado disse que a Administração Regional de Sobradinho está trabalhando de forma integrada com o Conselho do Pólo de Cinema e Vídeo, "inicialmente, fornecendo todos os dados necessários tanto para a elaboração do Relatório de Impacto e Meio Ambiente (Rima), como para a elaboração do projeto da sede administrativa do Pólo".

Ela considera a instalação do Pólo de Cinema e Vídeo, orgulho para todo o Distrito Federal, "enquanto que para nós de Sobradinho, é, também, uma grande responsabilidade recebermos um empreendimento deste porte, desta importância. Mas, tenho certeza, que estamos preparados para isso".

Mais um campo — Para a artista plástica M. Calil, residente em Sobradinho há vários anos, a instalação do Pólo, "é importante sobre vários aspectos, inclusive por abrir um novo campo de trabalho para os artistas de Sobradinho. Acho que teremos muito a oferecer ao Pólo, já que temos um amplo conhecimento da região". M. Calil, que terá três trabalhos expostos numa mostra que ficará em cartaz de 4 a 18 de junho, no Instituto de Educação da Universidade de Londres, vai participar da Eco-92, com uma exposição na Aliança Francesa, na tijuca, no período de 4 a 18 de agosto.

Para Toninho de Souza, outro artista plástico morador de Sobradinho, a instalação do Pólo de Cinema e Vídeo naquela cidade, "a coloca numa posição privilegiada no cenário artístico nacional. A partir do funcionamento do Pólo, se estabelecerá um grande intercâmbio entre artistas das mais diversas regiões, com os artistas locais, e isso é superimportante para nós". Vencedor do prêmio "90 Horas de Pintura Contemporânea", Toninho fez, recentemente, uma viagem de 30 dias por dez países da Europa, "onde pude observar a existência de total integração entre as várias artes. E isso serve de subsídio para mim, que pretendo desenvolver trabalhos junto ao Pólo de Cinema e Vídeo".

13 MAI 1992
CORREIO BRAZILIENSE